



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

Ata da 112ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, referente à 2ª Etapa, do 2º Período, da 19ª Legislatura, realizada no dia 25 de outubro de 2022.

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, à hora regimental, no Plenário da Câmara Municipal de Feira de Santana, situada à Rua Visconde do Rio Branco, 122, nesta cidade, Estado da Bahia, realizou-se a centésima décima segunda Sessão Ordinária, referente à segunda Etapa, do segundo Período, da décima nona Legislatura, na qual compareceram os vereadores Edvaldo Lima dos Santos, Emerson Costa dos Santos, Eremita Mota de Araújo, Fernando Dantas Torres, Flávio Arruda Moraes, Ivamberg dos Santos Lima, Jhonatas Lima Monteiro, José Carneiro Rocha, José da Costa Correia Filho, José Marques de Messias, Josse Paulo Pereira Barbosa, Jurandy da Cruz Carvalho, Luciane Aparecida Silva Brito Vieira, Luiz Augusto de Jesus, Luiz Ferreira Dias, Marcos Antônio dos Santos Lima, Pedro Cícero Marcenio Silva, Petrônio Oliveira Lima, Ronaldo Almeida Caribé, Sílvio de Oliveira Dias e Valdemir da Silva Santos. Amparada pelo Regimento Interno, a vereadora Eremita Mota de Araújo, segunda Secretária desta Casa, declarou aberta a presente Sessão e solicitou que o edil Edvaldo Lima dos Santos assumisse a segunda secretaria, *ad hoc*, e realizasse a leitura da Ata da Sessão anterior. Em seguida, solicitou da primeira Secretária, vereadora Luciane Aparecida Silva Brito Vieira, a leitura das matérias previamente constantes para o **Expediente** do dia, que vão a seguir: <**Requerimento** nº 241/2022, de autoria do edil Flávio Arruda Moraes. **Indicações** nºs 1.306 a 1.310/2022, de iniciativa dos vereadores Flávio Arruda Moraes, Emerson Costa dos Santos e Sílvio de Oliveira Dias. **Correspondências**: Memorando nº 022/2022, datado do dia 19 de outubro do ano em curso e assinado pelo Vereador José da Costa Correia Filho, apresentando atestado médico, assinado pelo Dr. Gileno Júnior - CRM-BA 34738, para justificar sua ausência nas Sessões Ordinárias dos dias 19 e 20 de outubro do ano vigente. Atestado Médico, datado do dia 19 de outubro do ano em curso e assinado pelo Dr. Sibelius de Castro Ferreira – CREMEB 10064, justificando a ausência do suplente de vereador Hélio Barreto dos Santos nas Sessões Ordinárias dos dias 19 e 20 de outubro do corrente ano. Ofício s/nº, datado do dia 20 de outubro do ano em curso e assinado pelo Vereador Luiz Ferreira Dias, informando que, a partir da referida data, reassumirá seu cargo nesta Casa Legislativa após solicitar licenciamento para tratar de questões pessoais>. Logo após,



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

a ata da sessão anterior foi submetida à apreciação plenária e aprovada pela unanimidade dos edis presentes. Após as inscrições dos líderes partidários, o primeiro Vice-Presidente desta Casa, vereador Sílvio de Oliveira Dias, assumiu o comando da Mesa Diretiva. No Horário das Lideranças Partidárias, o edil Valdemir da Silva Santos (PV) após saudar a todos, em especial os profissionais da saúde presentes na galeria deste Parlamento, discorreu de forma elogiosa sobre a atuação do Presidente Jair Messias Bolsonaro, o qual está realizando a obra de ampliação do anel de contorno de Feira de Santana, após dezoito anos de promessas de outros presidentes. Detalhou que a obra está sendo feita de forma célere e com qualidade. Em **Pela Ordem**, o parlamentar Josse Paulo Pereira Barbosa reclamou que o edil José Marques de Messias estava orientando o público presente na Galeria a se manifestar contra os parlamentares e exigiu respeito. De volta à palavra e com um minuto a mais concedido pelo primeiro Vice-Presidente no comando dos trabalhos, o orador à tribuna destacou que todas as manifestações são justas e devem ser respeitadas. Depois, afirmou que, por ser o primeiro morador do bairro Feira IX, acompanhou a fase em que o bairro citado não tinha água nem luz, bem como presenciou diversos acidentes na via da localidade. Disse que há vinte anos, em todo pleito eleitoral, os candidatos faziam promessas relacionadas ao anel de contorno feirense, mas nunca tiravam do papel, por isso ele se orgulha do atual presidente da República que, mesmo não tendo uma fala proporcional à posição que ocupa, tem honestidade e amor pela pátria. Frisou a velocidade e a qualidade da referida obra e o fato de não haver engarrafamentos e problemas, dando destaque ao viaduto próximo ao bairro Campo Limpo. Por fim, com orgulho, disse que, no segundo turno, votará no Presidente Jair Messias Bolsonaro, pois este trabalha pelo país, pelo estado e por Feira de Santana. Durante o discurso, o orador foi aparteado pelo edil José Marques de Messias. Em **Pela Ordem**, o vereador Pedro Cícero Marcenio Silva disse aos manifestantes da área de Saúde que são justas as suas reivindicações, mas que eles ficarão sabendo para onde foi o dinheiro da Saúde após a delação premiada do ex-secretário municipal de Governo, Sr. Denilton Brito. Depois, o primeiro Vice-Presidente, parlamentar Sílvio de Oliveira Dias, assinalou que não permitiria mais em Pela Ordem para discursos, pois os parlamentares estavam inscritos e teriam oportunidade de se pronunciar no devido tempo. Logo após, o parlamentar Ivamberg dos Santos Lima (PT) argumentou que a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO era aprovada de um ano para outro, de modo que a deste ano já foi aprovada. Esclareceu que nesta LDO e na Lei Orçamentária Anual – LOA estão os recursos ordinários de cada secretaria, como por exemplo, da Secretaria da Saúde, para a qual foi aprovado um orçamento de R\$ 519 milhões. Informou que quando o prefeito manda a Lei para a Câmara, a partir da Secretaria de Planejamento, nela já vem garantida a



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

dotação do recurso para pagar os salários dos funcionários e para o funcionamento dos Hospitais e das Unidades de Pronto Atendimento – UPAs. Acrescentou que já foi aprovada a LDO de 2023, estando esta Casa no aguardo da Lei Orçamentária Anual que ainda não foi enviada pelo Prefeito. Desta forma, opinou que as pessoas que estão na galeria foram induzidas a errar quando elaboraram cartazes com a expressão “Assine a LDO”, porque isto já foi feito. Externou que se o Poder Executivo não realizou o pagamento, os servidores deveriam cobrar à Secretaria da Saúde. Ressaltou que foi o relator da Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI da Saúde, a qual teve como desdobramento a exoneração de dois secretários por desvios de verbas. Sobre isto, destacou que o dinheiro advindo do Governo Federal e destinado para o Fundo da Saúde estava sendo desviado para pagar pessoas que trabalhavam em usinas de asfalto e na área da educação, a qual possui verba própria. Destacou que o Executivo enviou para esta Casa um projeto de suplementação de verbas que, regularmente, só é apreciado quando ocorre algo além do que estava planejado. Continuando, afirmou que o pagamento já foi aprovado na LOA e na LDO do ano passado. Em **Pela Ordem**, o edil Luiz Ferreira Dias (AVANTE) passou seu tempo para o orador à tribuna. Em aparte, a vereadora Eremita Mota de Araújo afirmou que solicitou do Setor Legislativo que retirasse cópias da nota pública sobre este assunto constante no site desta Câmara de Vereadores para serem distribuídas às pessoas na galeria. Retomando a sua fala, o edil Ivamberg Lima afirmou que as desavenças entre o município e a Câmara não podem atingir os funcionários que trabalham todos os dias e disse que os setores que têm que liberar os recursos são a Prefeitura, a Secretária da Saúde e o Secretário do Fundo Municipal. Destacou que se houve contratação de mais de três mil funcionários para o período eleitoral e o Prefeito deseja que seja liberada mais verba é outra situação. Finalizando seu discurso, pediu que os profissionais da saúde não errassem por indução, pois os cartazes não condizem com a realidade e os vereadores estão ao lado do povo. Após o discurso anterior, o primeiro Vice-Presidente, edil Sílvio de Oliviera Dias, suspendeu a presente Sessão por cinco minutos a fim de que os ânimos dos manifestantes da Galeria se arrefecessem e, em seguida, a reabriu. Em **Pela Ordem**, o vereador José Carneiro Rocha lembrou que em outras oportunidades a Casa da Cidadania abriu espaço para que manifestantes utilizassem a Tribuna Livre e solicitou reciprocidade para com os manifestantes da área de Saúde do Município presentes na Galeria. Em resposta, o primeiro Vice-Presidente, edil Sílvio de Oliveira Dias, disse que analisaria a solicitação e posteriormente daria o retorno. Em **Pela Ordem**, o vereador Pedro Cícero Marcenio Silva disse ser favorável ao uso da Tribuna Livre desde que não fosse por alguém mandado diretamente pelo prefeito municipal, Colbert Martins da Silva Filho. Depois, o primeiro



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

Vice-Presidente, no comando dos trabalhos, afirmou que os manifestantes serão sempre bem-vindos a esta Casa Legislativa, entretanto advertiu que a LDO já foi aprovada por este Parlamento. Em **Pela Ordem**, o edil José Marques de Messias solicitou à Mesa Diretiva isonomia quanto ao uso da Tribuna Livre e cobrou que os manifestantes da área de Saúde, tal qual outras categorias tivessem acesso ao uso da palavra. Em **Pela Ordem**, o vereador Petrônio Oliveira Lima comunicou à Mesa Diretiva que cederia o tempo do Republicanos ao vereador Marcos Antonio Lima dos Santos ao tempo em que registou a presença do blogueiro Jair Onofre na Galeria desta Casa. Em **Pela Ordem**, o edil Jurandy da Cruz Carvalho registrou a presença do jornalista José Carlos Pedreira, “Zé Coió” assim como do ex-vereador Jorge Oliveira na Galeria desta Casa. Dando continuidade, o **vereador Marcos Antonio dos Santos Lima (UB)**, em tempo cedido pelo edil Petrônio Oliveira Lima (REP), destacou que esta Casa era um espaço para o povo reivindicar os seus direitos. Salientou que, infelizmente, alguns parlamentares apresentaram comentários falaciosos em relação à LDO e frisou que os manifestantes presentes na galeria deste Parlamento desejavam que o Projeto de Lei referente à suplementação de verbas fosse apreciado para liberar os recursos financeiros e, conseqüentemente, garantir o pagamento dos salários dos profissionais da saúde deste município, o qual estava atrasado. Externou que os vereadores oposicionistas tinham conhecimento disto, no entanto, tentavam enganar o povo. Frisou que, felizmente, os manifestantes presentes nesta Casa não eram desinformados e apresentou a referida matéria ao afirmar que esta solicitava a liberação de recursos financeiros a fim de garantir a suplementação de verbas para a Superintendência Municipal de Operações e Manutenção – SOMA e para as Secretarias Municipais de Administração, Educação, Desenvolvimento Social e Serviços Públicos. Explicou que, como as referidas pastas careciam de verbas, recursos financeiros seriam transferidos para estas a fim de assegurar a continuidade dos serviços prestados pelo Poder Executivo e, sobretudo, o pagamento dos servidores municipais. Afirmou que os vereadores da bancada governista esperavam que o Presidente desta Casa, edil Fernando Dantas Torres, colocasse na pauta da Ordem do Dia, com celeridade, a referida proposição. Registrou que os vereadores da oposição não desejavam que o projeto de lei mencionado fosse colocado em pauta e, com isso, a população feirense sofria as conseqüências porque os recursos financeiros seguiam retidos pela Mesa Diretiva. Disse que a matéria mencionada foi encaminhada para esta Casa há dois meses e afirmou que esta deveria ser apreciada para assegurar os direitos do povo. Teceu comentários críticos ao vereador Ivamberg dos Santos Lima. Em aparte, o edil Petrônio Oliveira Lima comentou sobre a importância de assegurar a aprovação da matéria supracitada. Dando continuidade ao seu pronunciamento, o orador à tribuna destacou que o Governo Municipal



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

possuía os recursos financeiros necessários, no entanto, para utilizá-los, esta Casa deveria aprovar a matéria relativa à suplementação de verbas. Por fim, solicitou, novamente, que a Mesa Diretiva desta Casa garantisse a apreciação do Projeto de Lei referente à suplementação de verbas. Na sequência, o **parlamentar Jurandy da Cruz Carvalho (PL)**, após saudar a todos, frisou que a vinda dos servidores da área da saúde a esta Casa tinha o intuito de reivindicar a apreciação do Projeto de Lei referente à suplementação de verbas, o qual foi enviado pelo Executivo desde o mês de agosto, pois a prefeitura depende da aprovação deste para realizar o pagamento dos funcionários. Assim, o edil apelou à Mesa Diretiva que colocasse em pauta o supracitado Projeto de Lei a fim de que os funcionários de diversos setores recebam seus pagamentos e voltem a trabalhar. Depois, o tribuno lembrou que no ano anterior, os edis realocaram recursos do orçamento de diversas secretarias e superintendências e, em razão disso, não há verbas para realizar os pagamentos. Externou que o atraso dos salários não é culpa do prefeito, reafirmou que a Casa precisa votar na suplementação de verbas e opinou que os vereadores precisam ser coerentes para não cometerem injustiça. Teceu comentários críticos sobre o colega Ivamberg dos Santos Lima e registrou que saiu uma reportagem na Revista Veja sugerindo a necessidade de prisão do Governador do Estado da Bahia por ter desviado quarenta milhões da área da saúde. Na sequência, o orador elogiou o Presidente Jair Messias Bolsonaro ao afirmar que, durante a pandemia de coronavírus, o governo federal enviou recursos para todas as prefeituras da Bahia, porém muitos prefeitos não aplicaram a verba de forma correta, registrando ter sido essa também a conduta do governador da Bahia, Rui Costa. Por fim, teceu comentários sobre a reportagem da Revista Veja e afirmou que estava à disposição dos trabalhadores presentes na galeria. Oportunamente, o primeiro Vice-Presidente, edil Sílvio de Oliveira Dias, observou que o projeto de suplementação está aguardando Parecer da Comissão de Finanças Orçamento e Fiscalização – CFOF. Em **Pela Ordem**, o parlamentar Ivamberg dos Santos Lima registrou que se o Secretário de Planejamento vier a este Legislativo explicar onde foi gasto o recurso no valor de R\$ 519 milhões, os edis votarão na suplementação. Em **Pela Ordem**, o vereador Jurandy da Cruz Carvalho disse que o Parecer já estava pronto. Acrescentou que quando foi apreciado o projeto que beneficiava aos professores, o parecer foi exarado e entregue dentro do rito processual. Depois, o **parlamentar Luiz Augusto de Jesus (UB e Liderança do Governo)** em seu pronunciamento, teceu severas críticas à condução que esta Casa vem dando ao projeto que dispõe sobre autorização de suplementação de verba para a saúde, solicitada a este Legislativo pelo prefeito desde agosto, e que, apesar das inúmeras vezes em que ele apelou para que a matéria fosse pautada, até hoje está engavetada, assim como o



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

Projeto do FUNDEB. Salientou que este problema foi causado pela própria Câmara, quando reduziu de 80 para 10% a verba destinada para a saúde, com o argumento de que, em caso de necessidade, uma suplementação poderia ser autorizada, não havendo justificativa para a demora na apreciação da matéria. Prosseguindo, disse que a base do governo já fez todo o possível para agilizar esta votação, restando aos demais colegas terem a mesma sensibilidade que tiveram para com os professores, a fim de que efetivamente pautem o supracitado projeto. Durante o discurso, o orador foi interrompido pelos edis Pedro Cícero Marcenio Silva e Ivemberg dos Santos Lima e posteriormente, passou o restante do seu tempo ao **vereador José Carneiro Rocha (MDB)**, que inicialmente parabenizou os profissionais de saúde que persistem na luta em defesa dos seus direitos, observando que a responsabilidade pelo atraso na votação do pedido de suplementação é do Presidente desta Casa e da sua Mesa Diretiva, não devendo ser atribuída indistintamente a todos os vereadores. Em seguida, solicitou autorização para que o Sr. Alisson, da empresa IMAPS, que presta serviço ao município, utilizasse a Tribuna Livre, mas não teve o seu pedido acatado pelo Vereador Silvio Dias, no comando dos trabalhos, sob a alegação de que não atende aos protocolos impostos pelo Regimento Interno da Casa. Diante da negativa, o orador à tribuna afirmou que a atual administração atua com dois pesos e duas medidas, já que diversas vezes já autorizou este procedimento, sem o cumprimento prévio dos protocolos previstos no Regimento, tanto para entidades e instituições, como, por exemplo, para a professora Marlede, sempre que a mesma solicitou. Prosseguindo, sugeriu então que a Sessão fosse suspensa por cinco minutos a fim de que, no seu tempo restante, fosse autorizada a utilização da Tribuna, o que mais uma vez não foi aceito, em razão disso, o vereador solicitante mais uma vez protestou veementemente. Finalizando seu discurso, o orador alertou que o Hospital da Mulher pode fechar na próxima semana por falta de oxigênio, também resultante do corte de verba que deveria ser destinada para administração da saúde no município. Na sequência, o primeiro Vice-Presidente, edil Silvio de Oliveira Dias, esclareceu que caso tivesse algum representante da categoria dos funcionários públicos municipais presente entre os manifestantes poderia usar a tribuna livre conforme preceitua o Regimento Interno e informou que, devido ao tumulto na Galeria, suspenderia momentaneamente a presente Sessão. Reaberta a Sessão, em **Pela Ordem**, o vereador José Marques de Messias solicitou a liberação para que um dos manifestantes utilizasse o microfone sem fio para fazer uso da palavra na Galeria. Oportunamente, o edil Silvio de Oliveira Dias assinalou que ele continuará sendo o primeiro Vice-Presidente desta Casa até o dia 31 de dezembro deste ano e que, no comando da Mesa Diretiva, não permitirá bagunça. Em **Pela Ordem**, o vereador Jurandy da Cruz Carvalho informou que o Parecer



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

da CFOF já se encontra na Gerência Legislativa, porém advertiu que o projeto chegou à esta Casa Legislativa em agosto e só agora está sendo analisado. Em **Pela Ordem**, o vereador Pedro Cícero Marcenio Silva disse que há um vídeo no qual o prefeito municipal de Feira de Santana, Colbert Martins da Silva Filho, afirmou ter dinheiro em caixa, de modo que, a seu ver, ele só não paga os salários porque não quer. Em **Pela Ordem**, o edil José Carneiro Rocha esclareceu que qualquer projeto em regime de urgência oriundo do Executivo Municipal vindo para esta Casa tem que ser analisado em cinco dias e encaminhado às comissões para que estas emitam parecer em mais cinco dias, porém o projeto em questão chegou à esta Casa em agosto passado e ainda não foi apreciado, em razão disso, o edil supracitado acusou a Mesa Diretiva de estar prevaricando. Dando prosseguimento, o **edil Josse Paulo Pereira Barbosa**, também no tempo cedido pela vereadora Eremita Mota de Araújo (PSDB), lembrou que esta Casa aprovou o orçamento para que o Prefeito utilizasse o dinheiro até o mês de dezembro. Esclareceu que nenhum vereador é contra o funcionário público e que esta Casa aprovará o que é de direito da categoria, mas não entende como um orçamento aprovado para uso até dezembro já foi esgotado. Ressaltou que a situação é alarmante e opinou que as pessoas não deveriam ouvir o Prefeito e vir a esta Casa para brigar com os vereadores, mas sim, fazer uma Comissão e conversar com esta Casa Legislativa. Oportunamente, o edil Silvio de Oliveira Dias, no comando dos trabalhos, orientou o guarda municipal Noélio a manter fechada a porta de vidro que dá acesso à Galeria por causa do barulho. Em dado momento, o orador Josse Paulo Pereira Barbosa solicitou que a polícia fosse chamada e a sessão fosse interrompida devido ao tumulto na galeria. Logo após, o primeiro Vice-Presidente, edil Sílvio de Oliveira Dias, suspendeu a Sessão por alguns minutos e, em seguida, declarou encerrada a presente Sessão às dez horas e um minuto, sendo convocada outra para amanhã, dia vinte e seis de outubro do ano em curso, à hora regimental, com a seguinte **pauta**: <matérias aptas à tramitação>. Para constar, eu, Jeany Santos de Carvalho Azevêdo, Redatora de Debates, lavrei a presente Ata que segue à apreciação plenária, na forma regimental.